



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Defeito Do Septo Atrioventricular Desbalanceado Em Down Prematuro Com História De Polidrâmnio

Autores: LETÍCIA SOUSA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), RAQUEL ALICE FERNANDES HOLANDA, AURIMARCIA DA SILVA TORRES, LAURA FERREIRA DIAS XAVIER, LETÍCIA MORAIS DE ANDRADE, MARINA THAYNÁ PESSOA DE SOUZA OLIVEIRA, GISELE CORREIA PACHECO LEITE

Resumo: Introdução: Polidrâmnio pode estar associado a síndromes e cardiopatias. No caso da Síndrome de Down, DSAV (Defeito Septal Atrioventricular) é a cardiopatia mais frequente (40), sendo menos comum a forma desbalanceada. O diagnóstico precoce permite tratamento cirúrgico em tempo hábil para melhor prognóstico da doença. Objetivos: Demonstrar importância do diagnóstico precoce das patologias para condução clínica adequada e melhoria no prognóstico global do paciente. Métodos: Relato de caso. Resultados: Genitora G3P1A0, com história de ultrassom (US) morfológico suspeitar de SD, cariótipo do líquido amniótico confirmou, encaminhada para ecocardiograma fetal que evidenciou Comunicação Interatrial e valva única. Evoluiu com polidrâmnio e centralização fetal sendo indicado parto cesáreo. Neonato com 35 semanas de idade gestacional nasceu com hipotonia generalizada, em apneia, APGAR 3/6/9. Recebeu manobras de reanimação neonatal, sendo encaminhado para UTI Neonatal. Com dois dias de vida recebeu avaliação da cardiopediatria. Ecocardiograma evidenciou DSAV total tipo A de Rastelli desbalanceado (com predomínio de câmaras cardíacas direitas), Canal Arterial Patente (PCA) amplo, sinais indiretos de Hipertensão Pulmonar (HP) e disfunção sistólica de ventrículo direito. Indicado suporte inotrópico e diuréticos. Reavaliado posteriormente, recuperado função ventricular, indicado tratamento farmacológico do PCA. Mantido seguimento clínico. Orientado a equipe sobre o acompanhamento clínico na cardiopediatria e o tratamento cirúrgico da cardiopatia. Como o diagnóstico clínico foi precoce, o tratamento cirúrgico no tempo adequado tem significativa chance de ser biventricular, melhorando o prognóstico e a qualidade de vida global do paciente. Conclusão: Descreve-se caso de DSAV desbalanceado cujo diagnóstico fetal permitiu condução adequada do caso clínico neonatal, repercutindo positivamente no prognóstico global do paciente. O rastreio por meio do ecocardiograma fetal é fundamental para adequada assistência aos pacientes cardiopatas neonatais, e se faz mandatório nos casos de pacientes com história de síndromes, bem como nos pacientes com hidropisia. Desta forma, a realização de um pré-natal adequado, como o descrito, faz-se necessário para adequada organização da assistência perinatal e transporte, assistência na sala de parto, cuidados médicos e de enfermagem, bem como o seguimento do neonato.